

MACROPSICOCINESIA DESTRUTIVA (MEGAPARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *macropsicocinesia destrutiva* é a psicocinesia ou PK (*psychokinesis*) estigmatizante (macro-PK destrutiva), ocorrência megapatológica derivada da assedialidade extrafísica, quando destrutiva ou fatal ao corpo humano (dessoma), além ou depois das séries de acidentes de percursos físicos, parapsíquicos, prévios, na condição de efeitos intrafísicos de origem *multi* ou *interdimensional*.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *macro* deriva do idioma Grego, *makrós*, “comprido; longo; grande”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O segundo elemento de composição *psico* procede também do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. O terceiro elemento de composição *cinesia* vem igualmente do idioma Grego, *kínesis*, “ação de mover; movimento”. O vocábulo *destrutivo* provém do idioma Latim, *destructivus*, “destrutivo; que tem virtude destrutiva”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Macro-PK destrutiva. 02. Megacidente de percurso. 03. Ocorrência fatal. 04. Megassédio. 05. Megaestigma. 06. Megapatologia. 07. Antiproéxis máxima. 08. Antiprimener. 09. Macroparapsicocinesia. 10. Megaparapsicocinesia.

Neologia. As 3 expressões compostas *macropsicocinesia destrutiva*, *macropsicocinesia destrutiva individual* e *macropsicocinesia destrutiva grupal* são neologismos técnicos da Megaparapatologia.

Antonimologia: 1. Psicocinesia. 2. Miniacidente de percurso. 3. Minitraumatismo. 4. Minicontratempo. 5. Primener.

Estrangeirismologia: o *rapport* negativo; o *accident proneness*; o *poltergeist*; o *Trafarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Paraprofilaxia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Pesquisologia; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; a autopensenidade com predomínio no *sen*; os holopensenes predisponentes às fatalidades.

Fatologia: a antiproéxis máxima; a macro-PK destrutiva podendo envolver todo o grupo patológico; a sedução das paixões humanas; a vida desregrada; a intencionalidade ambígua; a imprevidência quanto às situações de risco; a imprudência quanto à existência intrafísica.

Parafatologia: a macropsicocinesia destrutiva; a macro-PK destrutiva; a psicocinesia maléfica; o acidente fatal imprevisto de alguém; os efeitos físicos patológicos; a chegada intempestiva da macro-PK destrutiva; as interprisesões grupocármicas; os acidentes de percurso de efeitos físicos; a dessoma prematura da conscin; o heterassédio; o megassédio interconscin; o homicídio assediador; a macropsicocinesia como sendo capaz de acarretar prejuízos, em geral fatais, tanto à conscin parapsíquica, ao sensitivo ectoplasta, ao animista e ao projetor, quanto ao pesquisador, conscienciólogo, parapsicólogo ou interessados em geral; o fato de, por meio das ECs, tornarmos-nos predispostos a acidentes físicos (*accident proneness*), notadamente com veículos ou influências assediadoras de consciexes enfermas; os 2 tipos de vítimas mais comuns da *macro-PK*

destrutiva como sendo o pesquisador e o sensitivo parapsíquico (ectoplasta) de efeitos intrafísicos; a imaturidade parapsíquica; a liberação ectoplásmica desordenada; a tendência energossomática a acidentes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nefasto de energias e holopensenes desorganizados*.

Principiologia: o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: as raízes causais e concausais diagnosticadas na *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da Profilaxia Parapsíquica*; as *técnicas desassediadoras*; as *técnicas de autossegurança*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Parapsíquicos*.

Efeitologia: os *efeitos físicos da base parapsíquica patológica*; os *efeitos ectoplásticos fatais*; os *efeitos da interassedialidade cronicificada*.

Neossinapsologia: a *ausência de neossinapses da autoprofilaxia holossomática*.

Ciclogia: o *ciclo dessoma-ressoma*; a *ineficiência no ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: as *interprisões grupocármicas*; os *acidentes físicos e parapsíquicos*; o *percurso estigmatizado*; o *rapport negativo*; a *assedialidade íntima*; a *megapatologia*; a *macro-PK destrutiva*.

Binomiologia: o *binômio desequilíbrio emocional–descompensação bioenergética*; o *binômio autoconflitividade renitente–instabilidade psíquica*; o *binômio emocionalidade-vulnerabilidade*.

Interaciologia: a *interação holopensene anticosmoético–macro-PK destrutiva*.

Crescendologia: o *crescendo patológico acidentes de percurso–macro-PK destrutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio aliciante sexo-dinheiro-poder*.

Politicologia: a *Parapolítica*.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço parapsíquico*.

Fobiologia: a *energofobia*; a *parapsicofobia*; a *neofobia*; a *autocriticofobia*; a *disciplinofobia*; a *xenofobia*; a *logicofobia*.

Maniologia: a *riscomania*.

Mitologia: o *mito da sorte e do azar*; o *mito da pesquisa não participativa*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *egoteca*; a *psicopaticoteca*; a *nosoteca*; a *assistencioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Megaparapatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Extrafisiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Ectoplasmologia*; a *Acidentologia*; a *Grupocarmologia*; a *Experimentologia*; a *Holobiografologia*; a *Nosologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin parapsiquicamente jejuna*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *sensitivo ectoplasta*; o *pesquisador parafenomenológico*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *sensitiva ectoplasta*; a *pesquisadora parafenomenológica*.

Hominologia: o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens deviatu*s; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens heterassediator*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: macropsicocinesia destrutiva *individual* = a ocorrência com a dessoma somente da pessoa-alvo; macropsicocinesia destrutiva *grup*al = a ocorrência com a dessoma de várias conscins.

Culturologia: a *Multiculturologia da Parapercepciologia*; a *Multiculturologia da Para-fenomenologia*.

Evidenciologia. Pela *Experimentologia*, toda pesquisa, a rigor, é energeticamente participativa, sendo mera utopia ou falácia lógica a defesa da pesquisa não-participativa pelas Ciências Convencionais ou *periconscienciais*. A evidência mais contundente para este fato está nas ocorrências da macro-PK quando destrutiva.

Pesquisologia. Segundo a *Parapercepciologia*, o sensitivo ectoplasta e o pesquisador especializado em parapsiquismo são conscins predispostas (*accident proneness*) à macro-PK destrutiva por liberarem energias conscienciais e estavam envolvidos diretamente com as energias conscienciais de outras consciências na linha ou holopensene de efeitos transcendentais, parapsíquicos e físicos.

Vitimologia. Na *Intrafisicologia*, os exemplos de sensitivos parapsíquicos vitimizados por macro-PK destrutivas envolvem casos de morte biológica violenta de características diversas: acidente de carro, assassinato, atropelamento, incineração e até picadas de abelhas.

Acidentologia. Em *Dessomatologia*, os exemplos de pesquisadores parapsíquicos vitimizados pelas mesmas razões envolvem casos de morte biológica violenta também diversificados: acidente de automóvel, acidente de avião, assassinato e até suicídio (induzidos).

Parafenomenologia. No âmbito da *Paraprofilaxiologia*, o convívio cosmoético, melhor, do pesquisador e do sensitivo parapsíquico com os fenômenos da macro-PK destrutiva, é a única receita ideal existente para os tornar alerta quanto à vivência com a fenomenologia multidimensional, evitando-se cometer excessos físicos de qualquer tipo, notadamente quanto à direção e uso de veículos pessoais.

Etologia. Em face da *Conscienciometrologia*, a conscin, neste caso, há de impor-se melhor existência organizada, sem abusos ou temeridades, bem como vida emotiva equilibrada, sem paixões maiores. Ambas as condutas, reconheçamos, nem sempre fáceis, contudo, exequíveis à conscin lúcida.

Sensitivos. Eis, por exemplo, na ordem cronológica, 7 sensitivos parapsíquicos, vitimados por *macro-PKs destrutivas*, ou 7 casos de mortes (dessomas) violentas, 5 tipos diferentes:

1. **Incineração.** Anna **Prado** (?–1923), incineração acidental, no Pará, Brasil.
2. **Atropelamento.** Carmine **Mirabelli** (1888–1951), atropelamento, em S. Paulo, SP.
3. **Automóvel.** Dollie **Clark**, acidente de automóvel, em Indiana, E.U.A.
4. **Carro.** José Pedro de Freitas (**Arigó**; 1922–1971), acidente de carro, Minas Gerais.
5. **Acidente.** Oscar **Wilde** de Oliveira (?–1976), acidente de automóvel.
6. **Abelhas.** Antonio **Rios** (?–1990), picado por abelhas, em Palmelo, GO, Brasil.
7. **Assassinato.** Edson **Queiroz** (1950–1991), assassinado, em Recife, PE, Brasil.

Pesquisadores. Eis, por exemplo, na ordem cronológica, 5 pesquisadores parapsíquicos, vitimados por *macro-PKs destrutivas*, ou 5 casos com 5 mortes (dessomas) violentas, diferentes:

1. **Suicídio.** William Jackson **Crawford** (1881–1920), inglês, suicídio, envenenamento, 1920.
2. **Avião.** Gustave **Geley** (1868–1924), francês, acidente de avião.

3. **Automóvel.** Gastone **De Boni** (1908–1986), italiano, acidente de automóvel.
4. **Ataque.** Kenneth J. **Batchelder** (1921–1988), inglês, morte súbita.
5. **Assassinato.** Douglas Scott **Rogo** (1950–1990), estadunidense, assassinado, Los Angeles.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a macropsicocinesia destrutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Automegatrafarismo:** Interassistenciologia; Neutro.
05. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
06. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Holopensene existencial:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Interação essência-acidente:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
09. **Megaestigma existencial:** Megaparatologia; Nosográfico.
10. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
12. **Miniacidente:** Acidentologia; Nosográfico.
13. **Momento de parar:** Autodeterminologia; Neutro.
14. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.

AS OCORRÊNCIAS INFAUSTAS DAS MACROPSICOCINESIAS DESTRUTIVAS EVIDENCIAM A NECESSIDADE PERMANENTE DO EMPREGO DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS SADIAS COM INTENCIONALIDADE INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou as ocorrências das macropsicocinesias destrutivas? Você assiste às conscins vítimas dos acidentes de percurso parapsíquicos?